



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

GILDEONE CARVALHO ALVES

**ASPECTOS POSITIVOS DA APLICAÇÃO DE
ATIVIDADES RECREATIVAS BEM PLANEJADAS
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, EM SÉRIES
INICIAIS**

Ariquemes-RO
2016

GILDEONE CARVALHO ALVES

**ASPECTOS POSITIVOS DA APLICAÇÃO DE
ATIVIDADES RECREATIVAS BEM PLANEJADAS
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, EM SÉRIES
INICIAIS**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), como requisito parcial à obtenção do grau de Educação Física.

Prof.º Orientador: Leonardo Alfonso Manzano

Gildeone Carvalho Alves

**ASPECTOS POSITIVOS DA APLICAÇÃO DE
ATIVIDADES RECREATIVAS BEM PLANEJADAS
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, EM SÉRIES
INICIAIS**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), como requisito parcial à obtenção do título de Educação Física.

Prpfº. Orientador: MS. Leonardo Alfonso Manzano

COMISSÃO EXAMINADORA

Leonardo Alfonso Manzano

Professor Orientador.

Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Anderson Rodrigues

Professor Nome do Membro da Banca 1

Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Fabício Pântano

Professor Nome do Membro da Banca 2

Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Ariquemes ____ de _____ 2016

AGRADECIMENTOS

Agradeço professor orientador, pela dedicação em todas as etapas deste trabalho.

A minha família, pela confiança e motivação.

Aos amigos de fora da faculdade, pela força e incentivos.

Aos professores e colegas de Curso, pois juntos trilhamos uma etapa importante de nossas vidas.

A todos que, de algum modo, colaboraram para a realização e finalização deste trabalho.

Nunca desista, pois:

“Podemos chorar, implorar para que o tempo se congele, mas ele é surdo a qualquer apelo e, com muita pressa, segue em frente. Sobre os ossos petrificados e os restos amontoados de inúmeras civilizações estão as palavras patéticas: Tarde demais!”.

(Martin Luther king Jr.)

Resumo

A recreação é vista como um passar de tempo para muitas pessoas, mas o que veremos neste estudo bibliográfico de autores renomados, é que a Recreação bem trabalhada tende a influenciar no desenvolvimento psicomotor, emocional e social em alunos com idade entre 3 e 10 anos, que estão freqüentando as escolas. Existem desafios quando trabalhasse a recreação na escola, pois há carência de professores, materiais e verbas públicas adequadas para o desenvolvimento das aulas. As crianças por serem de natureza lúdica, ao praticar atividades recreativas exploram a si mesmas e o ambiente ao seu redor, expandindo alegria, harmonia e se relacionando ou brincando entre elas. O comportamento motor para se tornar necessário, deve suprir positivamente as carências das crianças, buscando a transparência do jogo, da recreação e da ludicidade, que é, o processo cultural que será garantido através da ética, que é o critério que educa moralmente e criativamente, dando-lhe uma perspectiva de vida harmoniosa com amigos, familiares e na sociedade. Pretende-se demonstrar neste estudo, que atividades recreativas aplicadas por profissionais capacitados, pode proporcionar um bem estar mais elevado e prazeroso, acelerando o desenvolvimento motor, emocional, social e familiar das crianças das series iniciais na escola com variação de idade entre 3 e 10 anos. São aplicados métodos e procedimentos para o melhor desenvolvimento do estudo.

Palavras-chave: Lúdico, Atividades Recreativas, Crianças, Desenvolvimento Motor

ABSTRACT

Recreation is seen as a waste of time for many people, but what we see in this bibliographical study of renowned authors, is that the Recreation crafted tends to improve psychomotor, emotional and social development in students of 3 to 10 years, that are attending schools. There are challenges when worked recreation at school, because there is a shortage of teachers, materials and appropriate public funds for the development of the classes. Children to be a playful nature, to practice recreational activities explore themselves and the environment around them, expanding joy, harmony and relating or playing between them. The motor behavior to become necessary to positively meet the needs of children, seeking the transparency of play, recreation and playfulness, which is the cultural process that is ensured through the ethics, which is the criterion that educates morally and creatively, giving it a harmonious life perspective with friends, family and society. It is intended to demonstrate in this study that recreational activities applied by trained professionals, can provide a well-being higher and pleasurable, accelerating the motor, emotional, social and family of the children of the original series in school ranging in age between 3 and 10 years. Are applied methods and procedures to best the development of the study.

KEYWORDS: Playful, Recreational Activities, Children, Desenvolvimental Motor

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 GERAL	
2.2 ESPECÍFICOS	
3 METODOLOGIA.....	12
4 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
4.1 ANALISAR O SIGNIFICADO DE RECREAÇÃO, COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DAS CRIANÇAS, NAS ETAPAS INICIAIS NAS ESCOLAS.....	13
4.2 IDENTIFICAR AS VANTAGENS DA RECREAÇÃO QUANDO APLICADA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS.....	14
4.3 COMPREENDER O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, MOTOR E EMOCIONAL DAS CRIANÇAS QUE PRATICAM RECREAÇÃO NAS ESCOLAS.....	15
4.4 MOSTRAR O INTERESSE, A MOTIVAÇÃO A ALEGRIA EM FORMA DE ESTUDO E APRENDIZAGEM POR MEIO RECREATIVA.....	19
4.5 ESTUDAR A INFLUÊNCIA DA MODERNIDADE, A INFORMATIZAÇÃO NO INTERESSES DAS CRIANÇAS PELO BRINCAR, O RECREAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	21
5 CONCLUSÃO.....	25
6 REFERÊNCIAS.....	26

INTRODUÇÃO

A Educação Física vem sendo na atualidade, uma das áreas que mais se ocupou do desenvolvimento infantil, no entanto ao se voltar para a ordem física, acabou perdendo outras dimensões importantes, como, o verdadeiro significado da recreação, principalmente com alunos de idade abaixo dos 10 anos ou em escolas que trabalham a educação física com pedagogos ou outros professores que não são preparados para lecionarem este conteúdo.

Observando esta distorção, surge então uma nova concepção, apoiando a idéia em proposta que objetiva o desenvolvimento harmonioso da criança, que sedem o movimento de forma integrada ao propósito afetivo e social, que estudam em series iniciais em escolas do Estado, Município e Particulares.

Nas escolas, o que percebe e a preocupação de ensinar, propondo assim o quanto mais conhecimento passar para o aluno, mais se desenvolverá no seu cotidiano, mais nem sempre o resultado e o esperado, já que os alunos tendem a aprender e se desenvolver naquilo que objetivo mais interesse.

Na atualidade a informatização, o acesso à internet por telefones celulares, trouxe muitos benefícios, porem veio o despropósito dos alunos à recreação, pois o jogo os bate-papos, as amizades virtuais foram avançando de tal maneira que os alunos não mais querem trabalhar a educação física, onde o desenvolvimento motor e psicológico tem uma dependência significativa e que analisaremos nesta revisão bibliográfica.

Assim cabe ao profissional de educação física apresentar e desenvolver atividades recreativas que influenciam os alunos, o quanto mais cedo obter gosto pelas suas aulas, brincadeiras esportivas, desenvolvendo o lúdico agradável e participativo.

As atividades recreativas permitem à criança desenvolver capacidades para se adaptar a novos desafios, aumentando sua integração social e ética deixando sua timidez, promovendo ao seu corpo habilidades de correr, saltar, lançar entre outras.

Jogar é “conciliar o comportamento lógico com o comportamento lúdico, dando assim uma troca ou conciliação de jogo com a recreação”. (Melhem 2012 P.63). A criança se envolve em uma atividade comparando jogo à arte, em que ambas dão a ela a possibilidade de falar seu próprio corpo em movimentos e gestos.

Este trabalho objetiva demonstrar como a recreação pode participar positivamente no desenvolvimento das crianças, nas escolas em praças ou em campo aberto onde se pratica atividades lúdicas sem regras, situações de impedimentos, deixando à liberdade, os movimentos, as intenções de brincar com seu eu, objetos imaginários livres. O estudo tem novidade quando propõe a aplicação de atividades recreativas para o desenvolvimento psicomotor das crianças nas aulas dos níveis iniciais de ensino. Serão aplicados métodos e procedimentos para o desenvolvimento satisfatório do trabalho.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Estudar os aspectos positivos da aplicação de atividades recreativas bem planejadas nas aulas de educação física, em séries iniciais.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discorrer sobre os significados de Recreação, como forma de desenvolvimento psicomotor das crianças, nas etapas iniciais nas escolas;

Notificar as vantagens da recreação quando aplicada nas aulas de educação física com alunos das séries iniciais;

Dissertar sobre o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional das crianças que praticam recreação nas escolas, a alegria em forma de estudo e aprendizagem por meio recreativo;

Discorrer sobre as influências da modernidade, a informatização no interesses das crianças pelo brincar, o recrear nas aulas de educação física.

3 METODOLOGIA

Este estudo bibliográfico foi realizado com o intuito de demonstrar a Influência positiva de uma recreação bem planejada e aplicada nas aulas de educação física, em séries iniciais nas escolas, foi feita uma pesquisa em artigos científicos postado no Google Acadêmico, Scielo Artigos acadêmicos, e bibliografias em língua portuguesa disponível na biblioteca “Júlio Bordignon” da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA). Neste estudo, revisamos nitidamente os objetivos e recursos desejados à aplicação do conteúdo que será apresentado ao decorrer desta revisão. Como a aplicação da recreação em series inicial influencia e desenvolve as crianças em series iniciais. Sendo assim, foram extraídos informação de (9) artigos publicados no idioma português, pesquisados entre os dias 04/03/2016 a 15/04/2016, e (5) livros, nos quais foram pesquisadas Influências Positivas de Uma Recreação Bem Aplicada nas Aulas de Educação Física, e com a sua aplicação em que medida pode-se melhora a qualidade e motivação das aulas para os alunos.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 SIGNIFICADOS DE RECREAÇÃO, COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DAS CRIANÇAS, EM ETAPAS INICIAIS NAS ESCOLAS.

Para sabermos os aspectos positivos da recreação nas aulas de Educação Física em séries iniciais, é imprescindível saber o significado em conceitos, de pesquisas em livros e artigos de autores renomeados nacionais o significado e as situações e modos de aplicações dessas atividades, sem alterar as necessidades por elas desejadas e não afastar o gosto da criança em brincar.

Ao dicionário brasileiro, Recreação vem do latim *Recreare*, com o significado de “Criar Novamente”, em que o sentido tem um resultado positivo, crescente, dinamizado e harmonioso, o ato ou efeito de recrear ou de se recrear.

Sabe-se que, nem tudo que se faz passando tempo é recreação, nem toda brincadeira é atividade recreativa, então o que é recreação? E qual a sua importância trabalhando-se nas crianças em idade escolar nas series iniciais.

O lúdico devido a sua importância tem conquistado espaço e precisa ser explorado. O jogo, a brincadeira e o brinquedo são a essência da infância, e utilizá-los permite um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento. Para tanto, é necessário conhecer alguns conceitos que parecem semelhantes, mas cada um apresenta características que se diferenciam, tendo como principais: a recreação, o lazer e o lúdico. O lúdico é intrínseco, parte de um comportamento, expressa pelo sentimento de felicidade e liberdade do ser, pode ocorrer em qualquer momento da vida, inclusive n momento da recreação e do lazer, ele é independente, se traduz pelo sentimento no(Lima, Schwarz, Angelini2010, P. 1)

Ferreira (2010) traz que, jogo de azar, cartas, videogames, não contém elementos naturais de nível construtivos para ser considerada recreação, pois os objetivos desses jogos não oferecem características fundamentais necessárias para desenvolver em crianças a alta estima de brincar, se divertir, recrear em si mesmo a alegria que futuramente em uma sociedade cada vez mais informatizada o verdadeiro significado da brincadeira. A recreação na sua ideologia significa prazer, representar o seu eu livre, espontâneo na qual a criança se interessa e se mantém livre sem impulsão interna ou externa de forma obrigatória ou opressora, liberando sua alta estima em brincar se distrair e viver livremente.

Para Friedman (2012), um exemplo bem claro de recreação são as brincadeiras de faz de conta, onde a criança com um simples objeto ou com as mãos vazias procura por meio de representação, de diferentes papéis compreender o mundo a sua volta elevando sua estima ao máximo de sua imaginação desenvolvendo assim o seu psicológico emocional. Os jogos de faz de conta não são descritos, mas somente citados ou imaginados a partir de tema que o defini, dando assim a oportunidade de cada criança determinar as regras do seu desenvolvimento.

4.2 DISCORRER SOBRE AS VANTAGENS DA RECREAÇÃO O QUE REPRESENTA QUANDO APLICADA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS.

Caldeira (2015) ideologiza que, a recreação tem forte influência na formação pessoal e social, aborda a construção da identidade e autonomia, lembrando que esta construção está apresentada como processo e não como algo latente que em dado momento irá aflorar, ou algo que o professor desenvolverá, mas sim de um processo realizado pelas próprias crianças, além da identidade e autonomia, é abordado o conhecimento do mundo.

A recreação é uma arte que, desenvolve na criança uma harmonia que vivenciará para toda a eternidade, como por exemplo, quem nunca viu um adulto brincar, participar de dinâmica, soltar a sua alegria interna ao se divertir com amigos e familiares.

Essa capacidade não foi criada, foi permanecida das identidades que desenvolveu quando criança e nunca deixou de entender a ludicidade como um bem estar ideal para uma convivência natural da vida.

O movimento para a criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A criança se expressa e se comunica por meio dos gestos e das mímicas faciais e interage utilizando fortemente o apoio do corpo. A dimensão corporal integra-se ao conjunto da atividade da criança. O ato motor faz-se presente em suas funções expressivas, instrumental ou sustentação às posturas e aos gestos (CALDEIRA, SERON 2015, P.18, apud, BRASIL 1998).

Para que a recreação aconteça de forma idealizada, é necessário ter uma visão de entendimento e conhecimento de fatores como a região, o folclore, as brincadeiras, os movimentos em que a criança já está habituada para suprir positivamente suas carências, oferecendo as perspectiva por ela procurada através

da recreação, do lúdico e os jogos em equipes. É o processo cultural que será garantido através dos tempos o desenvolvimento da moral, ética, e os seus princípios sociais e familiares.

A recreação desenvolvida em seu ambiente apóia naturalmente nas finalidades da educação como referencias categoricamente definidas. O jogo é uma forma de expressão particular de cada criança, reproduzindo aspectos reais por meios de regras, no qual estão presentes o comportamento lúdico e o prático.

Alves (2009) propõem que a ludicidade por meio das brincadeiras pode ser um excelente meio de incentivar e auxiliar a aprendizagem tanto na área de educação física ou em outros conteúdos pedagógicos como, a matemática, com atividades de brincadeiras em cálculos, na língua portuguesa em que as dinâmicas envolvem o conhecimento do alfabeto, o estudo de história e geografia, envolvendo o contexto histórico e hidrográfico de nossos pais, sendo então uma forma multidisciplinar, pois a mesma está interligada ao conhecimento adquirido da realidade e a associação de tudo que se busca. Uma vez que o papel do professor é contribuir para que o ensino-aprendizagem seja realmente transformador, sobretudo nos aspectos de formação do caráter lúdico do aluno.

4.3 O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, MOTOR E EMOCIONAL DAS CRIANÇAS QUE PRATICAM RECREAÇÃO NAS ESCOLAS

Melhem (2012) traz que, a motricidade na infância orienta o desenvolvimento da criança em função de certos valores como, a realização pessoal e social através do movimento em que se descobrem as dificuldades do seu corpo, sua força, equilíbrio para seguimento diário e bem estar, referencias fundamentais a respeito de gestos corporais, pouco desenvolvidos, mas eficaz de satisfazer suas vontades.

A recreação por mais simples que possa parecer, serve de estímulo e de base para a construção das diferentes funções psicológicas e motoras, uma vez adquirida, favorecerá o relacionamento da criança com ela mesma e com o meio que a cerca, sendo capaz de se adaptar cada vez mais às diferentes situações do seu cotidiano. A conduta motora é um marco nas crianças da Educação Infantil, e deve ser utilizada em todas as situações da sua rotina na escola, em casa, em lugares públicos com elevados números de pessoas.

As crianças com idade até 10 anos abrangem alguns estágios de vida de acordo com as teorias de Piaget, como o Sensório-motor, Pré-Operatório, e o Operacional-Concreto.

No estágio sensório motor, que equivale do nascimento aos dois anos de vida, prevalece os reflexos neurológicos básicos, o bebê começa a construir esquemas de ação para assimilar mentalmente o meio, uma época de criação de um alicerce para toda a compreensão subsequente que depende da capacidade da criança em executar os movimentos corporais. As noções de espaço e tempo são construídas pela ação, o contato com o meio é direto e imediato, sem representação ou pensamento.

Exemplo: A criança se ampara em ser capaz de pegar delicadamente, segurar objetos que faz movimentos ao seu redor, seguir o olhar para as cores, pega o que está em sua mão; "mama" o que é posto em sua boca; "vê" o que está diante de si. Aprimorando esses esquemas, é capaz de ver um objeto, pegá-lo e levá-lo a boca. O movimento corporal, e de particular importância nesse estágio o meio ambiente e o desenvolvimento motor.

No estágio Pré-operatório, inicia-se por volta dos 2 anos e abrange as proximidades dos 7, também chamado de estágio da Inteligência Simbólica ou em que a criança torna-se mais imaginativa nas brincadeiras e reconhece que cada um encara o mundo de forma ligeiramente diferente. Caracteriza-se, principalmente, pelas atitudes de ação construídas no estágio anterior tornando possível uma das mais importantes de todas as habilidades cognitivas, que é a comunicação verbal, tendo a linguagem como o fator mais importante do estágio pré-operatório, pois está acoplado com ênfase ao aprimoramento rápido das habilidades motoras.

Exemplo: A criança torna-se mais egocêntrica, centrada em si mesma, e não consegue se colocar, ao olhar da mente no lugar do outro. Entre meio este estágio, a maioria das crianças possui uma habilidade altamente eficiente de se comunicar verbalmente como resultado desta importante interação entre desenvolvimento motor e cognitivo.

Stevanato (2012) no estágio operatório concreto, dar-se início nas proximidades dos 7 anos e aproxima-se dos 11, e caracteriza-se pela maior capacidade de afastar a atenção de uma única variável em uma situação para a solução do problema podendo ter implicações importantes para o desenvolvimento motor. A recreação tem o objetivo de criar condições ótimas para o desenvolvimento

integral das pessoas, promovendo a sua participação individual e coletiva em ações que melhorem a qualidade de vida a preservação da natureza e afirmação dos valores essenciais da humanidade.

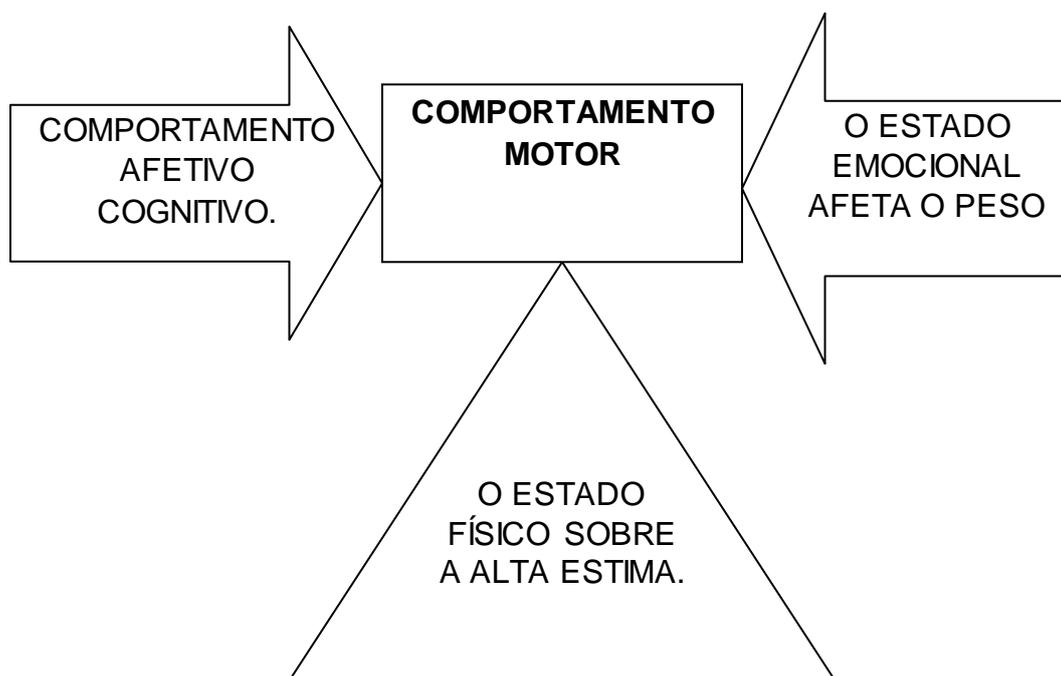
Lobo e Vega (2010) trazem em seu livro Educação motora infantil, os componentes do desenvolvimento psicomotor, em que se dá a evolução a partir de dois componentes, a Imagem Corporal é a impressão que a criança tem de si mesma baseada nas perspectivas externas como, altura, peso, força e as internas, como o entretenimento com outras pessoas crianças ou adultos, no meio social. O Esquema Corporal provém do resultado da maturação e das experiências que adquirem provenientes do corpo e das sensações que experimenta. O esquema corporal não é um conceito que se aprende, ou que pode passar para frente, ele se organiza pela experimentação da criança, e é um resumo daquilo que em sua síntese de aprendizagem vai se desenvolvendo normalmente com suas experiências corporais.

Todo comportamento, afetivo e cognitivo é influenciado poderosamente pelo comportamento motor.

No estado emocional consegue afetar o aumento de peso;

No estado físico sempre exercera impactos sobre a autoestima, afetando mutuamente um ao outro.

De acordo com a ideologia dos autores Lobo e Vega (2010), identifica-se que o comportamento motor exerce grande influência sobre os:



A recreação efetivamente faz com que esses comportamentos se desenvolvam naturalmente em crianças, oferecendo diversas variações de aprendizagem, transformando o componente emocional em uma específica e qualitativa peça para proporcionar um desenvolvimento eficaz da criança.

À medida que são desenvolvidas as habilidades motoras e cognitivas, elas facilitam ou inibem profundamente os outros aspectos do desenvolvimento, pois elas interagem-se o tempo todo ao longo das várias fases da vida, podendo assim beneficiar ou desfavorecer o desenvolvimento da criança.

A recreação lúdica é assunto que tem conquistado espaço no panorama nacional, principalmente na educação infantil, por envolver pensamentos desenvolvidos através de estudos, especializações e discussões que vêm sendo divulgado há décadas. A essência da infância e seu uso permitem um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento.

Independentemente de época, cultura e classe social, os jogos recreativos as brincadeiras fazem parte da vida da criança, pois elas vivem em um mundo de fantasia, encantamento, alegria e sonhos.

Em uma sociedade de mudanças aceleradas em que vivemos, somos sempre levados a adquirir novos conhecimentos, pois o indivíduo é a unidade básica de mudança. A utilização de brincadeiras e jogos no processo pedagógico faz despertar o gosto pela vida e leva as crianças a enfrentarem os desafios que lhe surgirem.

Pela experiência pessoal de todos nós, podemos dizer que as crianças vivenciam com grande intensidade e satisfação suas atividades lúdicas (brincadeiras, jogos, histórias). Elas se entregam às suas brincadeiras, aos seus jogos, às suas histórias com vigorosa seriedade. Com rara facilidade se põem a brincar e a jogar, a contar e a ouvir uma história, constituindo um cenário imaginário em que criam e representam diferentes personagens, vivem as mais fantásticas aventuras, inventam, “constroem” e “destroem”. Fazem de seu corpo um versátil brinquedo com o qual exploram a realidade. Não “como se”, disfarçam-se, passam a ser ao menos naquele momento, quem “não são”. (ALVES2009, P. 45).

4.3.1 O interesse, a motivação e a alegria em forma de estudo e aprendizagem por meio recreativo.

Para Robles (2010), a brincadeira na educação infantil, cita que, uma mesma atividade pode ser considerada uma brincadeira para uma criança, mas não para outra, o que torna o trabalho do professor de educação física ainda mais complexo. Seu papel é utilizar as variações de atividades que lhe é possibilitado, de representar usando o tempo e o espaço, à criatividade para que a recreação não seja transformada em algo monótono, identificando o seu meio, sexo, a idade e acultura regional ou individual da criança, já que elas esperam sempre uma novidade, algo que a agrade ao fazer sua recreação. São várias as dificuldades que existem com relação à definição e caracterização da brincadeira, entretanto, é certo que a recreação, assume um papel fundamental na infância, numa concepção sociocultural, o lúdico mostra como a criança interpreta e assimila o mundo, os objetos, os desejos, as relações e os afetos das pessoas, sendo um espaço característico da infância.

IMPORTÂNCIAS DE UMA RECREAÇÃO APLICADA EM SÉRIES INICIAIS	
Desenvolver o conhecimento mútuo e a participação grupal;	A criança passa a desenvolver sua criatividade, se envolvendo uma com as outras, perdendo em alguns casos a timidez, conquistando o carisma de ser criança.
Desenvolver a ocupação de tempo ocioso;	A criança ganha autoestima, trocando os jogos eletrônicos para pratica de atividade lúdica recreativa, ou esportiva.
Adquirir hábitos de relação interpessoal;	A criança se relaciona em grupo com colegas em atividade, ampliando seu ego deixando de pensar em sim mesma, passando a participar em grupos da recreação.
Desenvolver a comunicação verbal;	A criança se comunica mais, as afinidades em grupo fazem com que a criança possa falar de entretenimento com outras crianças, pessoas com ideais diferentes, observando e aprendendo novos conhecimentos.

Descobrir habilidades lúdicas;	A criança passa ter mais conhecimentos de seu corpo, suas capacidades de correr, pular, sentir emoções pelas amizades, desenvolve força e habilidades motoras.
Desinibir e Desbloquear;	A criança expõe-se mais, sem medo de conduta ou repressão, poucas regras podendo usar o faz de conta ou a realidade do dia a dia, para satisfazer suas necessidades lúdicas.
Dar vazão ao excesso de energia e aumentar a capacidade mental;	A criança transforma a energia em disposição para brincar, deixando de lado a rotina e a preguiça em brincadeiras ou jogos recreativos.

(ROBLES 2010)

É importante entender que uma vivência recreativa sempre será lúdica, a brincadeira por sua vez se incorpora constantemente na recreação, por ser um contexto lúdico e divertido. A recreação tem um papel predominante na perspectiva da aprendizagem, ao favorecer a conduta, buscando alternativas não usuais, integrando o pensamento compreendido.

As contribuições das atividades físicas e da recreação, no desenvolvimento psicomotor e psicossocial das crianças em idade escolar, em series iniciais são visíveis, essas crianças possuem melhores indicadores de notas, maiores sociabilidade, são mais disciplinadas, mais alegres, e a tendência a ter menos problemas de saúde, tudo isso contribui para que as escolas e o professores pedagogos e professores de educação física se unem para que os desenvolvimentos de atividades recreativas lúdicas estejam sempre presentes na grade curricular.

4.4 ESTUDAR A INFLUÊNCIA DA MODERNIDADE, A INFORMATIZAÇÃO NO INTERESSES DAS CRIANÇAS, O BRINCAR, RECREAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

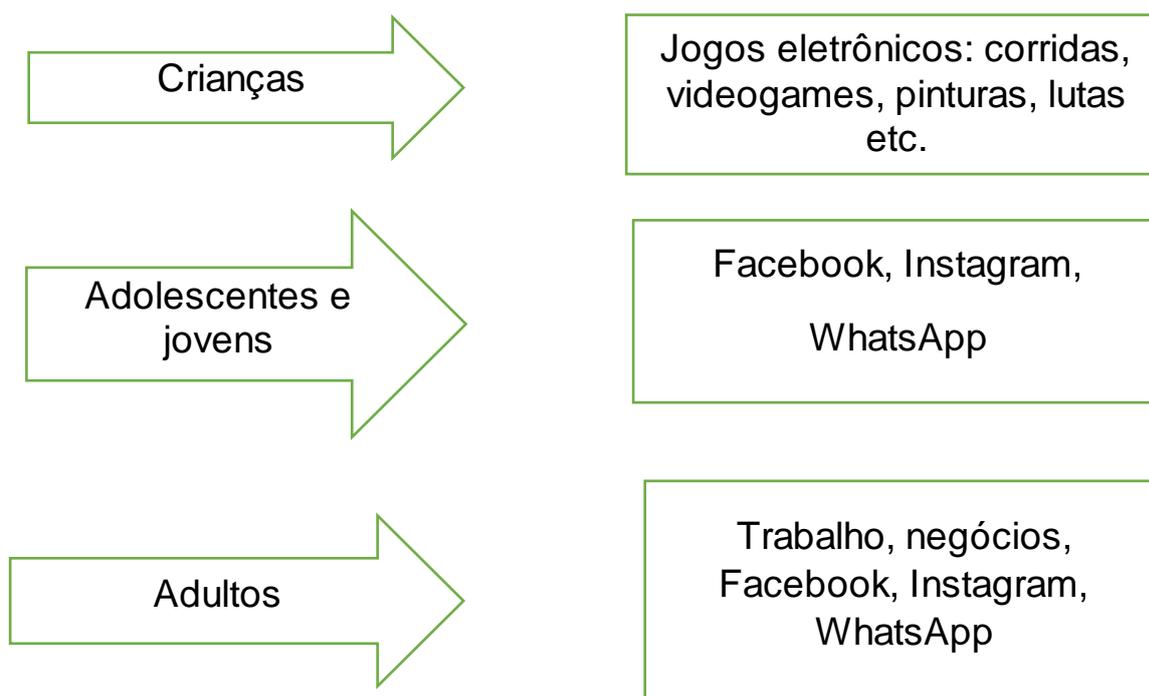
A internet veio como um meio de facilitação da vida do homem junto com a modernidade, mas com ela veio os motivos de distração que tanto incomoda o professores nas aulas de educação física e até em sala de aula. A internet em

computadores, notebook e celulares, são equipamentos de fácil acesso, e os pais são os que mais oferecem às crianças como motivo de agrado ou recompensa à algo que deseje que ela faça, ou comemoração de aniversário e fim de ano.

A idealização deste estudo veio com o propósito de incentivar às crianças cada vez mais cedo na participação em recreações, influenciando os pais, professores de educação física e pedagogos, na escola ou em campo aberto, para que elas exercem o gosto e assim não primordiar a um sistema monótono dos jogos eletrônicos, dando ênfase ao lúdico, desenvolvendo o prazer em brincar em casa com a família ou na sociedade.

Olivetto (2014) traz que, o Facebook, Instagram, WhatsApp, jogos eletrônicos, são as tentações virtuais que surgem a uma velocidade difícil de acompanhar. Enquanto a maioria das pessoas faz uso moderado para se comunicar ou um entretenimento, muitas caem na tentação e não conseguem se desconectar e as crianças e jovens são os primeiros a dar sinais é a queda no rendimento escolar. O vício tecnológico é um problema sério, faz com que as crianças, adolescentes e até os adultos fiquem dependente, semelhante às dependências químicas, alertam especialistas.

Meninas e meninos em faixa etária de criança ou adolescente têm perfis de dependência diferentes dos jovens e adultos, eles têm mais interesse pelos jogos on-line.



Este estudo traz a proposta de compartilhar esse tempo em que principalmente as crianças e adolescentes usam para ficar na frente da internet, compartilhando-o com uma recreação lúdica, em que os pais e professores não deixam a rotina diária se tornar um vício eletrônico, propondo assim uma aula mais eficaz e divertida, trazendo o interesse das crianças e adolescentes nas aulas de educação física mais alegre e divertida.

Este problema está longe de ser resolvido, pois o que não acontece é, proibir que as crianças, adolescentes e jovens utilizem a internet, seria um propósito para que eles saiam de casa, e o medo que algo de ruim aconteça nas ruas faz com que cada vez mais os pais os influenciam o uso da internet e jogos eletrônicos. Podemos entender que fora de casa as crianças estão expostas a maiores riscos do que dentro de casa, mas se elas não saírem, não irão aprender sobre o mundo exterior e como se defender dos perigos. Da mesma forma, as crianças devem se familiarizar com o mundo digital, conhecer todas as ferramentas que estão a seu alcance para aproveitar todas as oportunidades que a internet traz, porém não deixando a monotonia e a preguiça abraçar todo tempo que ela dispõe para viver.

Proibir o acesso é tirar a oportunidade de elas desfrutarem o que o mundo digital oferece, é impedir que elas se desenvolvam e se preparem para o futuro, mas o que fazer quando esse mundo virtual ultrapasse os valores éticos, educacionais e morais da criança em que ela passa depender cada vez mais dos jogos, bate papo, e não se interessa pelo estudo, a educação física, a recreação lúdica, que é primordial ao seu desenvolvimento.

A diversificação, o envolvimento da criança cada vez mais cedo com a ludicidade e os encantos que a recreação proporciona individual ou coletiva em escolas, em casa ou em lugares públicos faz com que elas dêem mais atenção à educação física aos estudos, alimentação consistente, diminuindo ou não sintam falta do mundo virtual, mas para isso a família, os professores e principalmente a sociedade tem que se envolver para que o amanhã não seja um mundo de crianças dependentes, estressadas, obesas com doenças que venham a ocasionar.

Os pequenos, cada vez mais novos, continuam as conversas e jogos presenciais no mundo online (internet, jogos online, etc.) E se nós impedirmos o acesso à internet de forma radical, as crianças nunca aprenderão a usá-la de forma segura, não conhecerão as ameaças potenciais que podem aparecer e as medidas que podem ser tomadas para evitá-las. A solução não é simples, mas existem algumas alternativas, como se envolver no desenvolvimento online dos filhos, incluir horários para o uso da internet e usar ferramentas de controle para pais, que impedem que as crianças vejam conteúdos impróprios ou que naveguem na web fora do horário determinado. (Segurancaonline.vivo.com.br, P. Única)

A internet, os jogos eletrônicos induzem as crianças, adolescentes e jovens e proporcionam diferentes opiniões.

CONSEQUÊNCIAS	BENEFÍCIOS
Prejudicam as relações, atividades físicas e lúdicas; Má alimentação; Troca da vida real pela virtual; Falta da prática esportiva; Baixa tolerância e frustração de si mesmo ou com a sociedade.	Comunicação; Informação; Contato social; Pesquisas.
Falta de prática esportiva; Falta de participação familiar; Perda de sono; Prejudica o estudo; Falta de convívio pessoal para com a sociedade.	Aprendizagem; Mobilidade; Pesquisas; Socialização; Conhecimento do mundo digital; Preparação para o futuro.

(ABREU et. AL. 2008)

CONCLUSÃO

Esta pesquisa bibliográfica teve como objetivo, identificar os aspectos positivos de uma recreação bem aplicada nas aulas de educação física, em séries iniciais, através de pesquisas em livros e artigos de autores de nome renomados. Os benefícios e as conseqüências que a internet traz em que cada vez mais cedo as crianças têm acesso, as dificuldades de trazer a criança de volta às aulas de educação física deixando de lado o as diversões virtuais.

A recreação, as brincadeiras de rua, a convivência social, o bater papo presencial, vem sendo cada vez mais escassos, pois com a violência das ruas faz com que esses entretenimentos vão ficando cada vez mais escassos, e a modernidade da internet e os jogos eletrônicos, fica cada vez mais fácil a comunicação entre pessoas e faz com que as crianças fiquem cada vez mais trancadas dentro de casa, não tendo acesso ao mundo lá fora, e assim não aprendendo a convivência social.

Inverter essa situação não e algo fácil, mas também não e impossível, pois a recreação tem o objetivo de fazer a criança despertar dentro de si mesmo essa vontade do brincar, correr, saltar desenvolvendo assim sua capacidade psicomotora, sua veracidade em desenvolver seu corpo, a alegria de brincar, onde tem como principal aliado e local de pratica, as escolas, praças, clubes e em casa onde há espaços suficientes para que a recreação aconteça.

Assim esta pesquisa de que, a recreação sendo aplicada com intensidade, diversificação e muita força de vontade, tem o poder não de isolar a modernidade, mais trazer a criança do mundo virtual para realidade, desenvolvendo suas emoções, as alegrias e o conhecimento do que é brincar de verdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, Cristiano Nabuco de; KARAM, Rafael Gomes; GÓES, Dora Sampaio, SPRITZER, Daniel Tornaim; **Dependência de Internet e de jogos eletrônicos**, Ano 2008, Disponível em saudedireta.com.br/.../1332097837Dependencia%20jogos%20eletronico, Pag. 2, Acesso em 07/05/2016.
- ALVES, Fernando Donizete; **O lúdico e a educação escolarizada da criança**, Disponível em [SciELO ...books.scielo.org/id/vtzmp/pdf/oliveira](http://books.scielo.org/id/vtzmp/pdf/oliveira), Editora UNESP, Ano 2009, Pag. 45, acesso em 25/03/2016.
- ANJOS, Jairo Alves dos; **A Importância das Atividades Lúdicas nas Aulas de Educação Física no Processo Ensino Aprendizagem**, Disponível em bdm.unb.br/bitstream, Ano 2013, Pag. 9. Acesso em 15/04/2016.
- BRASIL, DICIONÁRIO AURÉLIO DA LÍNGUA PORTUGUESA.
- CALDEIRA, Alexandre Schubert e SERON, Bruna Barbosa; **Educação Física escolar e Saúde**, Londrina PR, Editora e Distribuidora Educacional S.A, Ano 2015, pag. 11 a 26.
- FERREIRA, Vanja; **Educação Física, Recreação, Jogos e Desportos**, Ed. 3º, Rio de Janeiro RJ, Editora SARAVA, Ano 2010, pag.15.
- FRIEDMAN, Adriana; **A Arte de Brincar, Brincadeiras e Jogos Tradicionais**, Ed. 9º, Petrópolis RJ, Editora VOZES, 2015, pag. 177.
- LIMA Sancléya e Vanessa de; SCHWARZ Liamara; ANGELINI Márcia Magalhães; **A Recreação e o Lúdico na Infância: uma alternativa para a educação**, Disponível em Cac-php.unioeste.br/eventos/iisimposioeducacao/pdf, Ano 2010, Pag. 1 e 2, Acesso em 08/04/16.
- LOBO, Adelina Soares e VEGA, Eunice Helena Tamiosso; **Educação Motora Infantil**, Ed. 2º, Caxias do Sul RS, Editora Educus, Ano 2010, Pag. 23 a 30.
- MELHEM, Alfredo; **A Prática da Educação Física na Escola**, Ed. 2º, Rio de Janeiro RJ, Editora SPRINT, Ano 2012, pag. 63.
- NITZKE, Júlio Alberto, CAMPOS, Márcia de Borba, LIMA, Maria de Fátima do Prado; **Estágios – Piaget**, Disponível em penta.ufrgs.br/~marcia/estagio.htm. Ano 2007, Pag. Única, Acesso em 05/03/2016.
- OLIVETO, Paloma; **Vício em Internet e Eletrônicos Podem Ser Tão Forte Quanto à Dependência Química, Em Crianças e Jovens, um dos primeiros sinais é a queda no rendimento escolar**, Disponível em www.em.com.br, Ano 2014, Pag. Única, Aceso em 02/04/2016.
- Portal de segurança VIVO; **Os riscos de dependência da internet para as crianças**, Disponível em SEGURANÇAOONLINE.VIVO.COM.BR/.../artigo/.../os-riscos-de-dependencia-da-in...Ano 2013, Pag. Única, Acesso em 15/04/2016.

STEVANATO Patrícia; **Educação Infantil Jean Piaget e estágios do desenvolvimento infantil**, Disponível em www.portaleducacao.com.br. Ano 2012 Pag. Única, Revista portal Educação, acesso em 04/03/2016.

ROBLES, Heloisa Stoppa Menezes; **A Brincadeira na Educação Infantil: Conceito, Perspectiva Histórica e Possibilidades que Ela Oferece**, Disponível em link: <http://www.profala.com/artpsico79.htm>, Ano 2010, Pag. Única, Acesso em 01/04/2016.